

portanto, não são passíveis de ocorrer em outras espécies de manifestação discursiva. Nosso interesse se concentra nas falácias argumentativas e a classificação que propomos a elas se refere, todavia, para isso, foi necessário apontar uma definição para “argumentativas”, que serviu como um primeiro critério de classificação. Assim, a presente comunicação tem por objetivo apresentar esse primeiro critério a partir do qual é possível separar as falácias que são, efetivamente, argumentativas, dos erros linguísticos, mais gerais.

Palavras-chave: falácias argumentativas; falácias linguísticas; critérios de classificação das falácias argumentativas.

OS METACONTEXTOS DA FILOSOFIA PRÁTICA DE ECHEVERRÍA

Manoel Rodrigues Pessôal Filho (PPGF-UFS)

Resumo: Javier Echeverría Ezponda é um filósofo e matemático espanhol, premiado e autor de variados livros sobre ciência, tecnociência e valores. Em sua ótica, o objetivo deste trabalho é apresentar a contextualização da sua filosofia prática arrimada em três metacontextos: I. o giro axiológico ou praxiológico é tomado com base na filosofia da atividade científica (cf. o *locus* de compreensão da ciência em sua natureza e produtos) presente nas obras *Filosofia de la ciencia* e *Introducción a la metodología de la ciencia*, enfocando ações dos cientistas e/ou das comunidades científicas. II. Em detrimento à neutralidade da ciência em relação aos valores, destaca-se que a ciência está alicerçada, entre outros valores, no valor da “precisão” o qual requer na sua inteireza a dinâmica dos valores da confiabilidade, robustez, funcionalidade, eficácias, e demais outros. Na tecnociência, os valores vinculam-se aos empresariais que são dinamizados pelo mercado capitalista. Decerto, não se é possível compreender a ciência fora da dimensão axiológica. III. A prática científica é entendida sob o fundamento de cinco contextos científicos de cunho tecnocientífico, a saber: educação, inovação, avaliação, aplicação e do financiamento. Todavia, o destaque dado é ao contexto da avaliação cujos valores influenciam a ciência e transitam entre os contextos científicos citados. Assim sendo, Echeverría compreendeu que a tecnociência é uma imbricação entre ciência e tecnologia e que, por sua vez, está atrelada à prática científica por meio dos valores a partir do século XX.

Palavras-chave: Ciência; Tecnociência; Metacontextos; Javier Echeverría; Valor.

O Manguezal - Revista de Filosofia - ISSN: 2674-7278

“Caderno de Resumos da XXIII Semana de Filosofia do DFL-UFS”

São Cristóvão/SE, v. 3, n. 13, jul.-dez. 2022.